

# Cesário Verde – Heroísmos

Eu temo muito o mar, o mar enorme,  
Solene, enraivecido, turbulento,  
Erguido em vagalhões, rugindo ao vento;  
O mar sublime, o mar que nunca dorme.

Eu temo o largo mar rebelde, informe,  
De vítimas famélico, sedento,  
E creio ouvir em cada seu lamento  
Os ruídos dum túmulo disforme.

Contudo, num barquinho transparente,  
No seu dorso feroz vou blasonar,  
Tufada a vela e n'água quase assente,

E ouvindo muito ao perto o seu bramar,  
Eu rindo, sem cuidados, simplesmente,  
Escarro, com desdém, no grande mar!

**Cesário Verde, O livro de Cesário Verde**